

Projeção do PT mostra vantagem sobre Brizola

As projeções da coordenação central do PT em São Paulo estimam que o candidato do partido terá, ao final da apuração, 13,5 milhões de votos correspondentes a 18,1% do total — um percentual suficiente para Luís Inácio Lula da Silva passar para o segundo turno. Fernando Collor de Mello, do PRN, terá 21,7 milhões de votos (29,1%), enquanto Leonel Brizola, do PDT, ficará em terceiro lugar, com 12,4 milhões (16,6%), disse ontem Jorge Bittar, coordenador da campanha do PT no Rio e presidente regional do PT fluminense. As projeções indicam, ainda, 9,3 milhões de votos (12,4%) para Mário Covas, do PSDB.

Segundo Bittar, as projeções foram feitas a partir dos números fornecidos ontem pelo TRE, depois de apurados 60% dos votos (48 milhões) em todo o país. Ele disse que as previsões levaram em conta também os dados divulgados pela TV Globo e o peso de cada estado na votação total. “Nas nossas projeções, Lula aparece numa posição de razoável conforto”, disse ele.

De acordo com a análise de Bittar, ontem à tarde já estava praticamente encerrada a contagem de votos nos dois principais redutos de Brizola — o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul —, enquanto no Nordeste e no Norte, onde Lula tem expressiva votação, somente 60% tinham sido computados. “Devemos considerar, ainda, que falta apurar 25% dos votos de Minas Gerais”, afirmou ele. “Não temos nenhum dado concreto para suspeitar dos números do TRE, mas criticamos a lentidão da computação dos dados”, disse Bittar, acrescentando que não suspeita dos dados divulgados pela TV Globo.

O coordenador da campanha de Lula no Rio informou que o PT já procura “entendimentos informais” com o PSDB para estabelecer uma política de alianças para o segundo turno. Segundo Bittar, há também “canais de conversa” com o PDT e com o PCB.

24-6-89 — Bruno Veiga



Bittar não suspeita do TRE